



Introdução à Linguagem C

■ Professores da disciplina ECM404

- ❖ Alexandre Harayashiki Moreira
- ❖ Murilo Zanini de Carvalho
- ❖ Roberto Scalco (responsável pela disciplina)

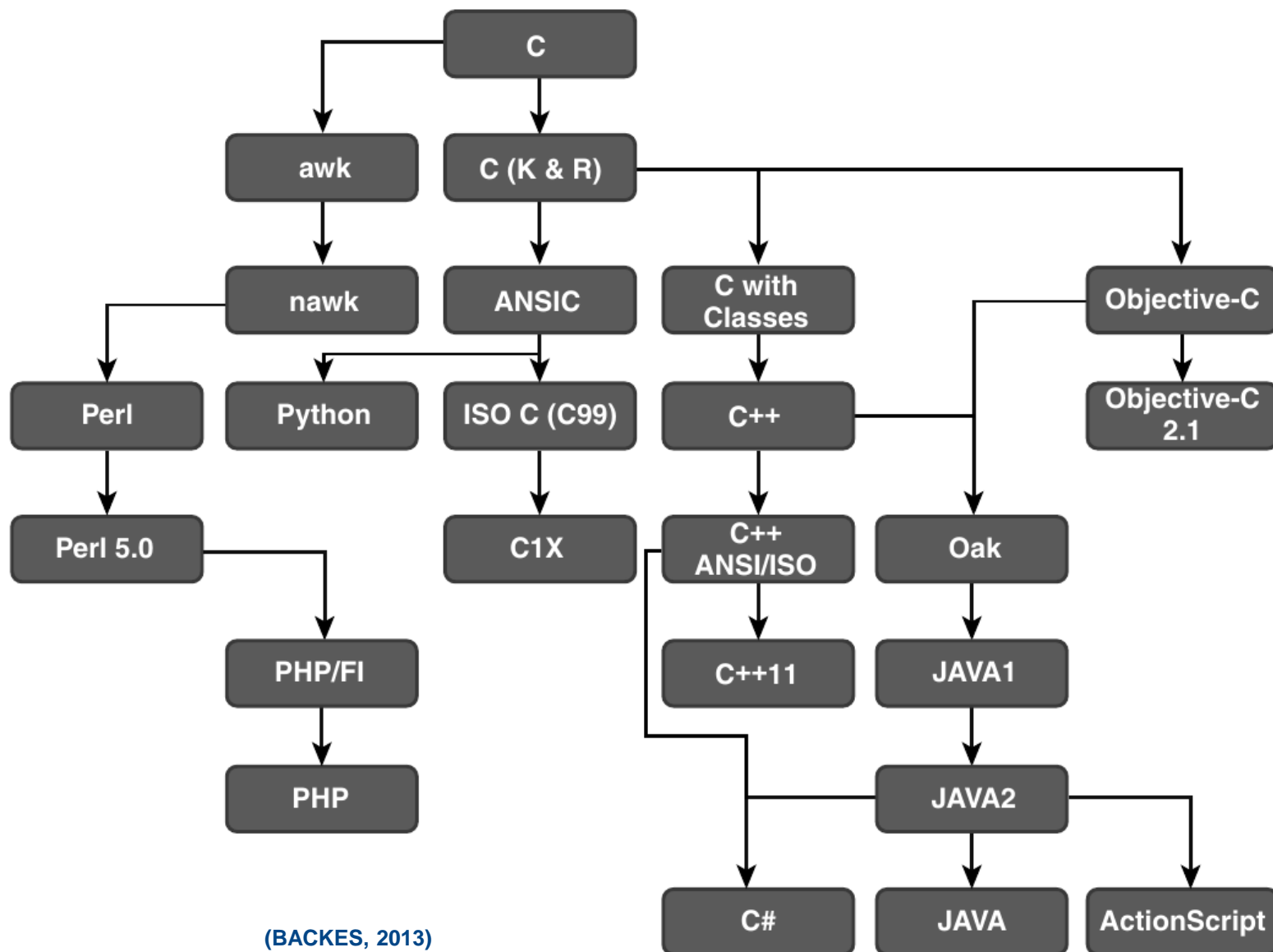
■ Tópicos a serem abordados

- ❖ **Linguagem C:** principais conceitos de programação com a linguagem C;
- ❖ **Técnicas de projeto de programas:** abstração funcional e de dados, *top-down*, *bottom-up*, modularização, testes ... ;
- ❖ **Tipos abstratos de dados, seus algoritmos e aplicações:** sequências, pilhas, filas, grafos, dígrafos, listas ligadas e árvores;
- ❖ **Introdução aos bancos de dados relacionais:** SQL e programação C com SQL.

■ História

- ❖ A **linguagem BCPL** e, depois, a **linguagem B**, projetada por **Ken Thompson** em 1970 nos **Laboratórios Bell**, para o primeiro sistema UNIX em um computador PDP-7 DEC, **influenciaram diretamente C**;
- ❖ Em **1972**, **Dennis Ritchie** nos **Laboratórios Bell** projeta **C** e, em **1978**, a **publicação** de *The C Programming Language* por **Kernighan & Ritchie** causou uma **revolução** no mundo da **computação**.
- ❖ Em **1983**, o **American National Standards Institute (ANSI)** criou o padrão ANSI, ou "ANSI C", foi concluída no final de 1988;
- ❖ Última revisão da linguagem: **C11 - ISO/IEC 9899:2011**.

■ Linguagens influenciadas por C



(BACKES, 2013)

■ Características

- ❖ **Linguagem genérica procedural** – tal como Python;
- ❖ **Sintaxe enxuta**: a descrição da sintaxe completa de C ocupa apenas 49 páginas (KERNIGHAN; RITCHIE, 1988);
- ❖ **Portável**: o código fonte do compilador pode ser compilado facilmente para muitos processadores diferentes;
- ❖ **Eficiente**;
- ❖ **Próximo da máquina**: permite o controle total dos recursos do computador – o programador pode fazer virtualmente tudo... ☠ ☠ ☠ ☠ ☠

■ Porque aprender?

❖ **C** é uma linguagem muito utilizada nas **Engenharias de Computação, Elétrica e Controle e Automação;**

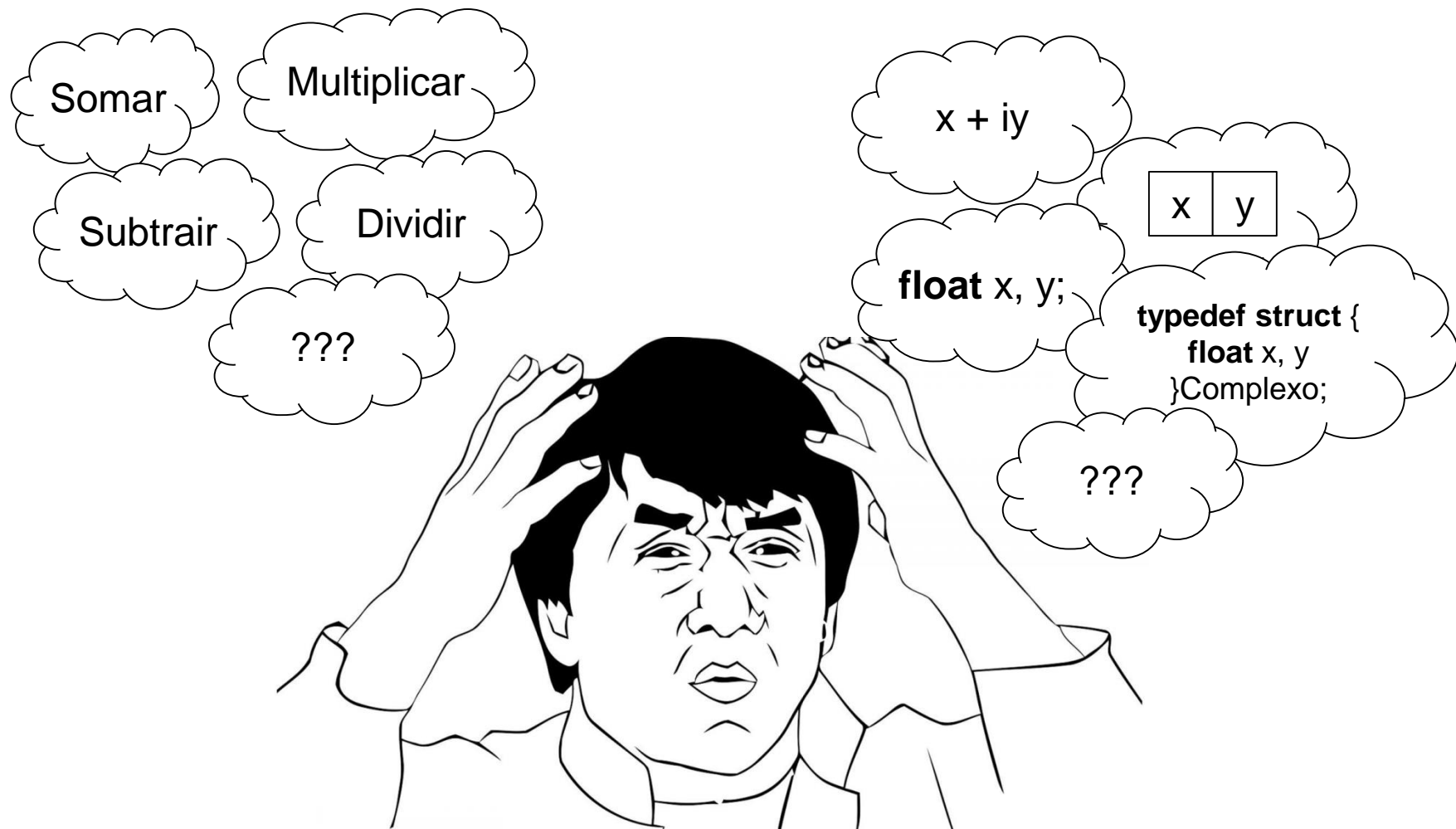
- ✱ Programação em rede;
- ✱ Jogos;
- ✱ Programação de sistemas embarcados;
- ✱ Infraestrutura;
- ✱ Redes neurais artificiais;
- ✱ Sistemas de controle discreto;
- ✱ Gerenciadores de dispositivos;
- ✱ Aplicações em tempo real;
- ✱ ...

■ Abstração

- ❖ Projetar **sistemas computadorizados** significa saber traduzir...
 - ✱ Requisitos do **cliente** em um **projeto** de **software**;
 - ✱ Projeto de **software** em um **sistema funcional**.
- ❖ As **traduções** envolvem **abstração**:
 - ✱ **Funcional**: como dividir as **funcionalidades esperadas** do **sistema** em **módulos** (ou **funções**), de modo a **facilitar** seu **entendimento**, **manutenção** e **evolução**?
 - ✱ **Dados**: que **estruturas de dados** são mais convenientes para serem utilizadas na **solução** do **problema** em questão e **manipuladas** pelas **funções** anteriormente elaboradas?
- ❖ Para **melhorar as capacidades de abstração**: **treino, treino, treino ...**

■ Abstração

❖ Exemplo – aritmética de números complexos



■ Estratégias para lidar com sistemas

- ❖ É sabido que sistemas **complexos** possuem algum tipo de **hierarquia** (SIMON, 1962);
- ❖ Em linguagens procedurais, existem **duas estratégias básicas de projeto** para se hierarquizar um sistema:
 - ✱ **Estratégia *top-down***
 - ✧ É um processo de **refinamento passo a passo** (WIRTH, 1971) – parte-se de um problema maior, cuja solução não se conhece imediatamente e gradualmente decompõe-se em partes menores até que se consiga determinar uma solução para essas partes.
 - ✧ Daí a solução final é a hierarquia de soluções encontradas
 - ✱ **Estratégia *bottom-up*:**
 - ✧ Parte-se da solução particular de problemas simples, que vão então compondo a solução de problemas maiores.
 - ✱ **Na prática:** intercalam-se estas duas técnicas.

■ Modularização

- ❖ Sistemas computadorizados de tamanho arbitrário devem ser organizados internamente em **módulos**;
- ❖ Um **módulo** é um bloco de código (conjunto de comandos contíguos) que
 - ✱ Possui um nome;
 - ✱ Um conjunto próprio de variáveis;
 - ✱ Pode ser invocado por outros módulos.
- ❖ **Módulos** podem representar **procedimentos e funções**;
- ❖ **Vantagens: evitar a redundância de código e promover a reutilização de código**;
- ❖ **Objetivo: módulos coesos e com baixo acoplamento.**

■ O que é?

- ❖ Representa alguma **estruturação** de **dados** e as **operações** (**algoritmos**) que a **manipulam**;
- ❖ O **projeto** da estrutura de dados é **iniciado** por uma **análise *top-down*** do problema, de onde se isolam as suas **especificações** que, depois, são **utilizadas** em seu **projeto**;
- ❖ O **TAD** então é **implementado** a partir desta **especificação**, independente dos problemas que o utilizarão e então reutilizado – emprega-se então um processo ***bottom-up*** de solução;
- ❖ Existem algumas **estruturas** de **dados** consagradas e que são **utilizadas** em uma **gama variada** de **problemas**: **filas, pilhas, listas, grafos...**

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

Exemplo – TAD Fila

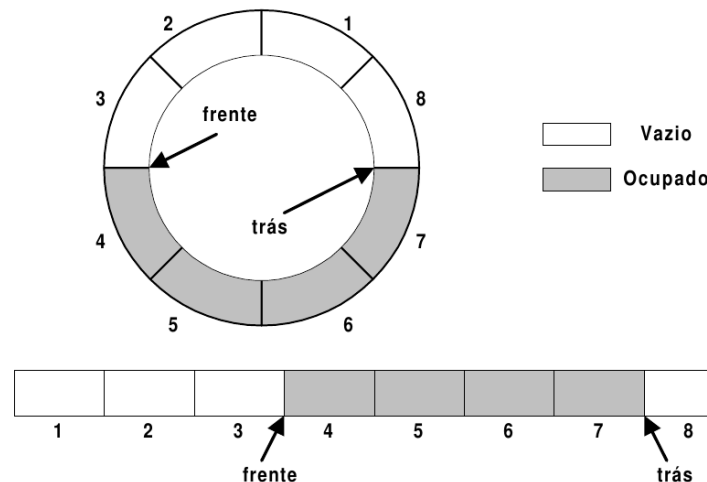


Simulação de sistema de atendimento bancário



Armazenamento de caracteres conforme são digitados

etc ...



Inserir (no final)
Remover (da frente)
Verificar se cheia
Verificar se vazia

etc ...

```
#ifndef _FILA_H_
#define _FILA_H_

#define TAM_MAX_FILA 10
typedef int Elemento; /*Tipo do elemento da fila*/
typedef struct {
    int contagem; /* total de elementos na fila */
    int frente; /* indice da frente da fila */
    int tras; /* indice da traseira da fila */
    int elementos[TAM_MAX_FILA]; /* armazenar elementos da fila */
} Fila;

/* Inicializar a fila - fila vazia - contagem zero */
void Fila_Inicializar(Fila* fila){
    fila->contagem = 0;
    fila->frente = 0;
    fila->tras = 0;
}

/* Inserir x na fila - o retorno indica se conseguiu ou não */
int Fila_Inserir(Fila* fila, Elemento x){
    if(!Fila_Cheia(fila)) {
        fila->elementos[fila->tras] = x;
        fila->tras = (fila->tras + 1) % TAM_MAX_FILA;
        fila->contagem++;
        return 1;
    }
    else
        return 0;
}

/* Remove um elemento da fila em x - o retorno indica se conseguiu ou não */
int Fila_Remover(Fila* fila, Elemento *x){
    if(!Fila_Vazia(fila)) {
        *x = fila->elementos[fila->frente];
        fila->frente = (fila->frente + 1) % TAM_MAX_FILA;
        fila->contagem--;
        return 1;
    }
    else
        return 0;
}

/* Retorna o tamanho atual da fila */
int Fila_ObterTamanho(Fila* fila){
    return fila->contagem;
}

/* Retorna se a fila está vazia ou não */
int Fila_Vazia(Fila* fila){
    return fila->contagem == 0;
}

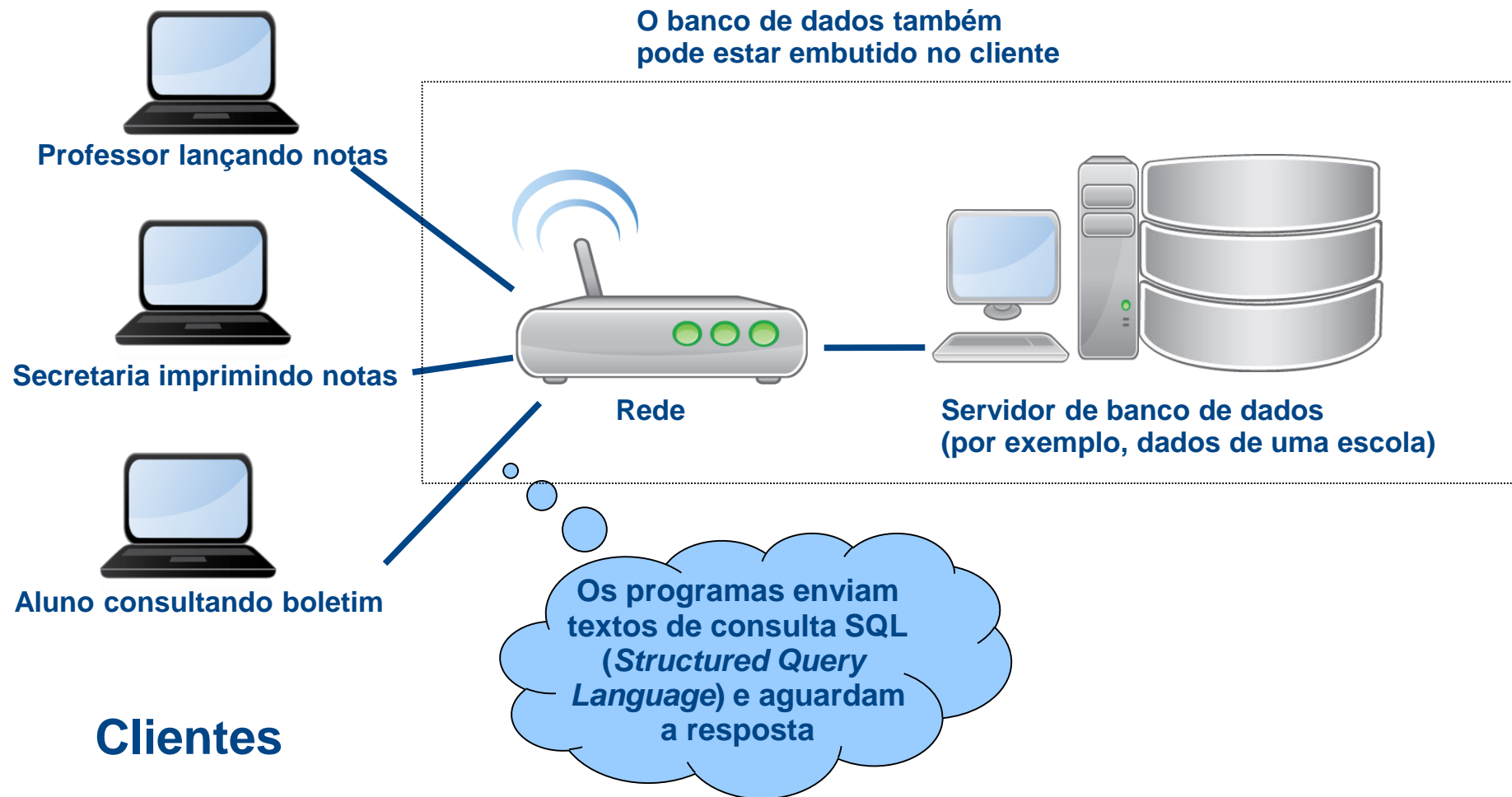
/* Retorna se a fila está cheia ou não */
int Fila_Cheia(Fila* fila){
    return fila->contagem == TAM_MAX_FILA;
}
```

Necessidade

Abstração

Implementação

■ Programas em C com banco de dados relacional



Comparando C com Python

■ Variáveis, entrada e saída e expressões

■ Python

```
"""
    FOGUETE.PY
    Calcula a máxima altura, o tempo para
    atingir a máxima altura, a máxima distância
    horizontal e o tempo de retorno à terra a
    partir do lançamento de um foguete com
    uma inclinação de teta graus e velocidade
    de v m/s.
"""

from math import pi, sin, cos
g = 10.0

teta = float(input('Digite o ângulo de lançamento: '))
teta = teta*pi/180;
v = float(input("Digite a velocidade: "))
tmax = v*sin(teta)/g;
print('Tempo para altura máxima: %8.2f s' % tmax)
hmax = (v*sin(teta))**2/(2*g)
print("Altura máxima: %8.2f m" % hmax)
tcheg = 2*v*sin(teta)/g
print('Tempo de chegada: %8.2f s' % tcheg)
dmax = 2*v**2*cos(teta)*sin(teta)/g
print("Máxima distância horizontal: %8.2f m" % dmax)
```

C

```
/*
    FOGUETE.C
    Calcula a máxima altura, o tempo para
    atingir a máxima altura, a máxima distância
    horizontal e o tempo de retorno à terra a
    partir do lançamento de um foguete com
    uma inclinação de teta graus e velocidade
    de v m/s.
*/

#include<stdio.h>
#include<math.h>
#define g 10.0
int main(void) {
    float teta, v, hmax, tmax, tcheg, dmax;
    printf("Digite o ângulo de lançamento: ");
    scanf("%f", &teta);
    teta = teta*M_PI/180;
    printf("Digite a velocidade: ");
    scanf("%f", &v);
    tmax = v*sin(teta)/g;
    printf("Tempo para altura maxima: %8.2f s\n", tmax);
    hmax = pow(v*sin(teta),2)/(2*g);
    printf("Altura maxima: %8.2f m\n", hmax);
    tcheg = 2*v*sin(teta)/g;
    printf("Tempo de chegada: %8.2f s\n", tcheg);
    dmax = 2*pow(v, 2)*cos(teta)*sin(teta)/g;
    printf("Maxima distancia horizontal: %8.2f m\n",
           dmax);

    return 0;
}
```


■ Atividade

- ❖ Para o programa apresentado e para os próximos:
 - ✱ **Identifique** que **diferenças** e **similaridades existem** nos **dois programas** apresentados anteriormente (~10 min.);
 - ✱ **Tente inferir** no **programa** em **C** o **significado** dos **operadores, símbolos e funções** em relação ao que foi apresentado no programa em Python.
 - ✱ **Discussão ...**
 - ✱ **Teste o programa** no **Code::Blocks!**

Comparando C com Python

■ Usando o CodeBlocks

1

2

3

4

5

Selezione C

6

7

Nome do projeto e pasta

8

9

Fim

Depois, digite o código e tecele F9 para compilar e executar!

■ Estruturas condicionais

■ Python

```
"""
    RAIZES.PY
    Calcula as raízes da equação de
    segundo grau de coeficientes
    a, b, c.
"""

from math import sqrt

a = float(input('Digite o valor de a: '))
b = float(input('Digite o valor de b: '))
c = float(input('Digite o valor de c: '))
delta = (b**2 - 4*a*c)

if delta < 0:
    print("Não existem raízes reais")
else:
    r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a)
    r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a)
    if delta == 0:
        print("Existe uma única raiz: %4.2f" % r1)
    else:
        print("As raízes são: %4.2f e %4.2f" % (r1, r2))
```

■ C

```
/*
    RAIZES.C
    Calcula as raízes da equação de
    segundo grau de coeficientes
    a, b, c.
*/
#include<stdio.h>
#include<math.h>
int main(void) {
    float a, b, c, delta, r1, r2;
    printf("Digite o valor de a: ");
    scanf("%f", &a);
    printf("Digite o valor de b: ");
    scanf("%f", &b);
    printf("Digite o valor de c: ");
    scanf("%f", &c);
    delta = (pow(b,2) - 4*a*c);
    if( delta < 0 )
        printf("Nao existem raizes reais \n");
    else {
        r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a);
        r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a);
        if( delta == 0 )
            printf("Existe uma unica raiz: %4.2f\n",
                r1);
        else
            printf("As raizes são: %4.2f e %4.2f\n",
                r1, r2);
    }
    return 0;
}
```

■ Estruturas condicionais – também funciona!

■ Python

```
"""
    RAIZES.PY
    Calcula as raízes da equação de
    segundo grau de coeficientes
    a, b, c.
"""

from math import sqrt

a = float(input('Digite o valor de a: '))
b = float(input('Digite o valor de b: '))
c = float(input('Digite o valor de c: '))
delta = (b**2 - 4*a*c)

if delta < 0:
    print("Não existem raízes reais")
else:
    r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a)
    r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a)
    if delta == 0:
        print("Existe uma única raiz: %4.2f" % r1)
    else:
        print("As raízes são: %4.2f e %4.2f" % (r1, r2))
```

■ C

```
/*
    RAIZES.C
    Calcula as raízes da equação de
    segundo grau de coeficientes
    a, b, c.
*/

#include<stdio.h>
#include<math.h>
int main(void) {
    float a, b, c, delta, r1, r2;
    printf("Digite o valor de a: ");
    scanf("%f", &a);
    printf("Digite o valor de b: ");
    scanf("%f", &b);
    printf("Digite o valor de c: ");
    scanf("%f", &c);
    delta = (pow(b,2) - 4*a*c);
    if( delta < 0 )
        printf("Nao existem raizes reais \n");
    else {
        r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a);
        r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a);
        if( delta == 0 )
            printf("Existe uma unica raiz: %4.2f\n", r1);
        else
            printf("As raizes são: %4.2f e %4.2f\n", r1, r2);
    }
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Estruturas de repetição

■ Python

```
"""
    MDC.PY
    Calcula o máximo divisor comum entre
    dois números inteiros.
"""

a = int(input("Digite o valor de a: "))
b = int(input("Digite o valor de b: "))
r1 = a
r2 = b

while r1 != r2:
    if r1 > r2:
        r1 = r1 - r2
    else:
        r2 = r2 - r1
print('O máximo divisor comum de %i e %i é %i' \
      % (a, b, r1))
```

■ C

```
/*
    MDC.C
    Calcula o máximo divisor comum entre
    dois números inteiros.
*/
#include<stdio.h>
int main(void)
{
    int a, b, r1, r2;
    printf("Digite o valor de a: ");
    scanf("%d", &a);
    printf("Digite o valor de b: ");
    scanf("%d", &b);
    r1 = a;
    r2 = b;
    while( r1 != r2 )
        if(r1 > r2)
            r1 = r1 - r2;
        else
            r2 = r2 - r1;
    printf("O maximo divisor comum de %d e %d e %d\n",
          a, b, r1);
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Variáveis indexadas

■ Python

```
"""
    ESTAT.PY
    Calcula a média e o desvio padrão
    de valores presentes em uma lista.
"""

from math import sqrt

N = 10

soma = 0
valores = []
for i in range(N):
    valor = float(input('Digite o valor %i: ' \
                        % i))
    valores.append(valor)
    soma = soma + valores[i]
media = soma/N
soma = 0
for i in range(N):
    soma = soma + (valores[i] - media)**2
desviop = sqrt(soma/(N-1))
print('Média: %8.3f Desvio: %8.3f' \
      % (media, desviop))
```

■ C

```
/*
    ESTAT.C
    Calcula a média e o desvio padrão
    de valores presentes em um vetor.
*/
#include<stdio.h>
#include<math.h>
#define N 10
int main(void)
{
    float valores[N];
    float soma, desviop, media;
    int i;
    soma = 0;
    for( i=0; i<N; i++)
    {
        printf("Digite o valor %d: ", i + 1);
        scanf("%f", &valores[i]);
        soma = soma + valores[i];
    }
    media = soma/N;
    soma = 0;
    for( i=0; i<N; i++)
        soma = soma + pow(valores[i] - media, 2.0);
    desviop = sqrt(soma/(N-1));
    printf("Media: %8.3f Desvio: %8.3f\n", media,
          desviop);

    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Cadeias de caracteres

■ Python

```
"""
    PALINDROMO.PY
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
"""

frase = input('Digite uma frase: ')
igual = True
i = 0
j = len(frase)-1
while igual and (i < j):
    igual = frase[i] == frase[j]
    i += 1
    j -= 1
if igual:
    print(frase, 'é um palíndromo!')
else:
    print(frase, 'NÃO é um palíndromo!')
```

■ C

```
/*
    PALINDROMO.C
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
*/
#include<stdio.h>
#include<string.h>
#define N 100
int main(void)
{
    char frase[N];
    int i, j, igual;
    printf("Digite uma frase: ");
    setbuf(stdin, 0);
    fgets(frase, N, stdin);
    if (frase[strlen(frase)-1] == '\n')
        frase[strlen(frase)-1] = '\0';
    igual = 1;
    i = 0;
    j = strlen(frase) - 1;
    while( igual && (i < j) )
    {
        igual = frase[i] == frase[j];
        i++;
        j--;
    }
    if( igual )
        printf( "%s e um palindromo!\n", frase );
    else
        printf( "%s NAO e um palindromo!\n",
                frase );
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Cadeias de caracteres

■ Python

```
"""
    PALINDROMO.PY
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
"""

frase = input('Digite uma frase: ')
igual = True
i = 0
j = len(frase)-1
while igual and (i < j):
    igual = frase[i] == frase[j]
    i += 1
    j -= 1
if igual:
    print(frase, 'é um palíndromo!' )
else:
    print(frase, 'NÃO é um palíndromo!' )

# ou ...
frase = input('Digite uma frase: ')
if frase == frase[::-1]:
    print(frase, 'é um palíndromo!' )
else:
    print(frase, 'NÃO é um palíndromo!' )
```

■ C

```
/*
    PALINDROMO.C
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
*/
#include<stdio.h>
#include<string.h>
#define N 100
int main(void)
{
    char frase[N];
    int i, j, igual;
    printf("Digite uma frase: ");
    setbuf(stdin, 0);
    fgets(frase, N, stdin);
    if (frase[strlen(frase)-1] == '\n')
        frase[strlen(frase)-1] = '\0';
    igual = 1;
    i = 0;
    j = strlen(frase) - 1;
    while( igual && (i < j) )
    {
        igual = frase[i] == frase[j];
        i++;
        j--;
    }
    if( igual )
        printf( "%s e um palindromo!\n", frase );
    else
        printf( "%s NAO e um palindromo!\n",
                frase );
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Cadeias de caracteres

■ Python

```
"""
    PALINDROMO.PY
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
"""

frase = input('Digite uma frase: ')
igual = True
i = 0
j = len(frase)-1
while igual and (i < j):
    igual = frase[i] == frase[j]
    i += 1
    j -= 1
if igual:
    print(frase, 'é um palíndromo!')
else:
    print(frase, 'NÃO é um palíndromo!')

# ou ...
frase = input('Digite uma frase: ')
if frase == frase[::-1]:
    print(frase, 'é um palíndromo!')
else:
    print(frase, 'NÃO é um palíndromo!')

# ou ...
frase = input('Digite uma frase: ')
print('%s%s é um palíndromo!' % \
      (frase, \
       ' if frase == frase[::-1] else " NÃO"))
```

■ C

```
/*
    PALINDROMO.C
    Verifica se uma cadeia de
    caracteres contém um palíndromo.
*/
#include<stdio.h>
#include<string.h>
#define N 100
int main(void)
{
    char frase[N];
    int i, j, igual;
    printf("Digite uma frase: ");
    setbuf(stdin, 0);
    fgets(frase, N, stdin);
    if (frase[strlen(frase)-1] == '\n')
        frase[strlen(frase)-1] = '\0';
    igual = 1;
    i = 0;
    j = strlen(frase) - 1;
    while( igual && (i < j) )
    {
        igual = frase[i] == frase[j];
        i++;
        j--;
    }
    if( igual )
        printf( "%s e um palindromo!\n", frase );
    else
        printf( "%s NAO e um palindromo!\n",
                frase );
    return 0;
}
```


Comparando C com Python

■ Funções

■ Python

```
"""
    FUN.PY
    Função para calcula o máximo divisor comum
    entre dois números inteiros.
"""

def mdc(r1, r2):
    while r1 != r2:
        if r1 > r2:
            r1 = r1 - r2
        else:
            r2 = r2 - r1;
    return r1

a = int(input('Digite o valor de a: '))
b = int(input('Digite o valor de b: '))
print ('O máximo divisor comum de %i e %i é %i' \
      % (a, b, mdc(a,b)))
```

■ C

```
/*
    FUN.C
    Função para calcula o máximo divisor comum
    entre dois números inteiros.
*/
#include<stdio.h>
int mdc( int r1, int r2)
{
    while( r1 != r2 )
        if( r1 > r2 )
            r1 = r1 - r2;
        else
            r2 = r2 - r1;
    return r1;
}

int main(void)
{
    int a, b;
    printf("Digite o valor de a: ");
    scanf("%d", &a);
    printf("Digite o valor de b: ");
    scanf("%d", &b);
    printf("O maximo divisor comum de %d e %d e %d\n",
          a, b, mdc(a,b) );
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Procedimentos

■ Python

```
"""
PROC.PY
Procedimento que lê uma lista de
tamanho N e procedimento que
exibe a lista
"""

def lerLista(L, num):
    for i in range(num):
        valor = float(input('Valor %i: ' % i))
        L.append(valor)

def exibirLista(L):
    for i in range(len(L)):
        print('v[%i]= %4.2f' % (i, L[i]))

N = int(input("Digite o número de elementos: "))
L = []
lerLista(L, N)
exibirLista(L)
```

■ C

```
/*
PROC.C
Procedimento que lê um vetor de
tamanho N e procedimento que
exibe o vetor
*/
#include<stdio.h>

void lerVetor( float v[], int num )
{
    int i;
    for( i=0; i<num; i++)
    {
        printf("Valor %d: ", i);
        scanf("%f", &v[i]);
    }
}

void exibirVetor( float v[], int num )
{
    int i;
    for( i=0; i<num; i++)
        printf("v[%d]= %4.2f\n", i, v[i]);
}

int main(void)
{
    int N;
    printf("Digite o número de elementos: ");
    scanf("%i", &N);
    float v[N];
    lerVetor(v, N);
    exibirVetor(v, N);
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Registros

■ Python

```
"""
    COMPLEXO.PY
    Representação de números
    complexos com dicionários.
"""

c = {'re' : 0.0, 'im' : 0.0}

c['re'] = float(input('Digite a parte real: '))
c['im'] = float(input('Digite a parte imaginária: '))
if c['im'] > 0:
    sinal = '+'
else:
    sinal = '-'
if c['im'] != 0:
    print('Seu número é: %4.2f%ci%4.2f' \
          % (c['re'], sinal, abs(c['im'])))
else:
    print('Seu número é: %4.2f' % c['re'])
```

■ C

```
/*
    COMPLEXO.C
    Representação de números
    complexos.
*/
#include<stdio.h>
#include<math.h>
struct NumeroComplexo
{
    float re,im;
};

int main(void)
{
    struct NumeroComplexo c;
    printf("Digite a parte real: ");
    scanf("%f", &c.re);
    printf("Digite a parte imaginaria: ");
    scanf("%f", &c.im);
    if( c.im != 0 )
        printf("Seu numero e: %4.2f%ci%4.2f\n",
               c.re, ((c.im > 0)?'+':'-'), fabs(c.im));
    else
        printf("Seu numero e: %4.2f\n", c.re );
    return 0;
}
```

Comparando C com Python

■ Registros

■ Python – outra solução

```
"""
    COMPLEXO.PY
    Representação de números
    complexos com dicionários.
"""

c = {'re' : 0.0, 'im' : 0.0}

c['re'] = float(input('Digite a parte real: '))
c['im'] = float(input('Digite a parte imaginária: '))

if c['im'] != 0:
    print('Seu número é: %4.2f%ci%4.2f' \
          % (c['re'], '+' if c['im'] > 0 else '-', \
             abs(c['im'])))
else:
    print('Seu número é: %4.2f' % c['re'])
```

■ C

```
/*
    COMPLEXO.C
    Representação de números
    complexos.
*/
#include<stdio.h>
#include<math.h>
struct NumeroComplexo
{
    float re,im;
};

int main(void)
{
    struct NumeroComplexo c;
    printf("Digite a parte real: ");
    scanf("%f", &c.re);
    printf("Digite a parte imaginaria: ");
    scanf("%f", &c.im);
    if( c.im != 0 )
        printf("Seu numero e: %4.2f%ci%4.2f\n",
               c.re, ((c.im > 0)?'+':'-'), fabs(c.im));
    else
        printf("Seu numero e: %4.2f\n", c.re );
    return 0;
}
```

Referências

BACKES, A. **Linguagem C - Completa e Descomplicada**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2013.

KERNIGHAN, B. W.; RITCHIE, D. M. **The C Programming Language**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall, 1988.

SEBESTA, R. W. **Concepts of Programming Languages**. 10. ed. Boston: Pearson, 2012.

SIMON, H. A. The architecture of complexity. **Proceedings of the American philosophical society**, v. 106, n. 6, p. 467–482, 1962.

WIRTH, N. Program development by stepwise refinement. **Communications of the ACM**, v. 14, n. 4, p. 221–227, 1 abr. 1971.